ECB5715 - Características de Pesquisas em Ensino de Ciências: Discussão de Dissertações e Teses da Área Março 2023

A princípio, olhando a organização do sumário, achei que o trabalho estava muito fragmentado e que ficaria difícil a leitura. Como existem muitos subtópicos construí esse pré-conceito. Ao fazer a leitura da introdução até a metodologia eu pude perceber que teve o efeito contrário do que eu tinha pré-estabelecido. A escrita é bem objetiva e simples de ler, o que torna a leitura bastante confortável. Embora tenha muitos subtópicos, cada um deles é descrito de forma clara e sucinta, o que não gera um intervalo longo entre um assunto e outro. Foi uma forma satisfatória de leitura.

Para a parte de metodologia, achei que ela está muito bem escrita e detalhada para o entendimento da análise e coleta de dados. A autora não é tão extensa na sua escrita, mas ao mesmo tempo ela consegue trazer detalhes que fazem toda a diferença para que os leitores entendam como funciona o desenvolvimento da pesquisa. Para o referencial teórico, achei que foram poucos autores, todavia é preciso refletir que o número de crianças que são o objeto de estudo foram pequenos e além disso nem todas escolheram participar. Portanto, eu acredito que não era necessário um grande número de autores para o seu referencial teórico e que uma das intenções de sua pesquisa é analisar um grupo pequeno de uma classe desfavorecida e como isso impacta sua visão sobre cientistas mulheres.

A autora explicitou a coleta de dados de forma bem organizada e trouxe as imagens para ilustrar a descrição. Isso foi muito interessante. Pois foi possível compreender de forma mais fluida as reflexões e categorizações que ela quis fazer. As categorizações foram de extrema importância para a análise de dados, além de ficar organizado facilita o leitor ter um visão crítica direcionada para cada frame dos episódios citados. Para a discussão de dados foi levantada uma série de autores que reforçam toda a análise feita pela escritora. No mesmo momento que ela explicitava todo o material levantado e todas as reflexões feitas, trazia os autores para comparar semelhanças e diferenças do conteúdo abordado.

Como leitora achei muito confortável a leitura e a organização de toda a tese, bem como, a maneira como foi introduzida as reflexões e a proposta de intervenção didática. Nas considerações finais é possível notar que todo o trabalho conversou bastante com os objetivos, tanto que a autora retoma eles e faz uma reflexão sobre. Ao finalizar a leitura senti falta de mais dados, fiquei ansiosa para ler outras visões do mesmo município de Praia Grande e consequentemente surgir uma comparação entre o conceito de cientista das crianças. Entretanto esse anseio é algo pessoal como leitora. Eu acredito que por ser uma tese de mestrado, a intenção é que seja feito com um grupo pequeno a fim de mensurar sobre o assunto e assim abrir portas para o possível tema de doutorado (claro que isso é uma visão pessoal minha e talvez não corrobora com os planos da autora).

O tema que essa tese carrega é de extrema relevância para todos os sujeitos que atuam no âmbito da educação, em especial para os que atuam na educação científica e também para toda a população brasileira. O trabalho de romper com a visão estereotipada do cientista é uma tarefa de todos. É necessário que façamos um “trabalho de formiga”, ou seja, que todos se politizem e se informem sobre o assunto e trabalhem juntos. É nesse sentido que a intervenção didática colocada pela autora é tão importante. Eu concordo com a colocação que as mídias não são exploradas e não recebem tanta atenção quando o assunto é crianças. Com essa proposta do letramento midiático acredito que, aos poucos, o cenário poderia mudar de realidade.

Dúvidas que ficaram:

* Como funciona o *Draw-Science Test*? Ela descreveu na pesquisa, entretanto para mim não ficou claro o método de análise.
* Qual a reação dos pais sobre o termo de consentimento e da pesquisa? E da escola? Pergunto pois quando eu trabalhava em uma escola particular, os pais não estavam nem um pouco abertos para usar a escola como um meio de pesquisa de estudantes da pós e da graduação.